

Satélites terão operação limpeza

O GDF liberou CR\$ 200 milhões para uma operação emergencial de limpeza que será desencadeada a partir de hoje, às 14h, na Ceilândia. A operação se estenderá às demais cidades-satélites. Durante o lançamento da operação na sede da Administração Regional da Ceilândia, o governador Joaquim Roriz sancionará a lei — já aprovada pela Câmara Legislativa — que transforma em autarquias o Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU) e o Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema).

"Nós vamos iniciar a operação por Ceilândia que é a cidade onde a situação está mais crítica", disse o governador Roriz ontem durante uma visita ao SLU. Acompanhado do superintendente do órgão, Luiz Antônio Peres Flores e do secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, Roriz vistoriou veículos e equipamentos do SLU que estão precisando de reformas. Luiz Flores explicou que a quebra de veículos e equipamentos tem prejudicado a coleta de lixo, varrição, retirada de entulhos e outros serviços que serão restabelecidos com a operação emergencial.

Ele disse ainda que atualmente 70 por cento da frota de 108 caminhões estão em funcionamento, mas serão reformados sete chassis de caminhões por mês e adquiridos 30 caixas coletores compactadoras com capaci-

cidade de 12 metros cúbicos cada.

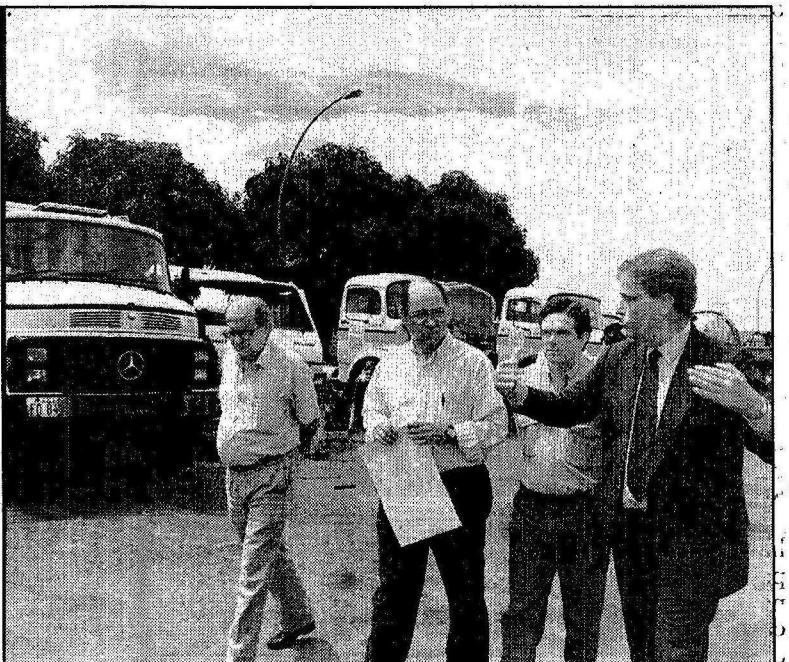
Medidas — A operação emergencial de limpeza será feita através de uma ação conjunta envolvendo o SLU, Departamento de Estradas de Rodagem, e Departamento de Parques e Jardins da Novacap. O governador Joaquim Roriz destacou que paralelo à operação algumas medidas por ele determinadas também serão colocadas em prática para dar suporte ao trabalho.

Estas medidas consistem na abertura de licitação para contratação temporária de pessoal para serviços de limpeza, licitação para aquisição das caixas coletores e viabilização de recursos para manutenção de equipamentos e veículos do SLU. "Estamos tomando essas

medidas para que Brasília não seja penalizada na área de limpeza", frisou.

Autarquia — A lei que o governador Joaquim Roriz sancionará hoje transformando o SLU e o Iema em autarquias vai permitir maior agilidade ao órgão para o Serviço de Limpeza Pública do Distrito Federal, conforme informou o governador. Ele destacou que as medidas tomadas e a assinatura dessa lei são um contraponto às denúncias de que o governo quer deixar o órgão se deteriorar para privatizá-lo.

Com a transformação do SLU em autarquia serão criadas as unidades orgânicas: Diretoria de Manutenção, Diretoria Operacional, Diretoria Administrativo-Financeira, além de uma Junta de Controle e o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb).



Roriz vistoriou a frota do SLU que precisa ser recuperada